

Se você não estiver visualizando a imagem acesse este [link](#).



✦ Editorial

A CONSOLIDAÇÃO DA REDEJUR

O ano de 2010 se apresenta como o ano de consolidação da RedeJur. Depois de sete anos de fundação, damos passos seguros e planejados para atingir efetiva abrangência nacional, com representantes de alta qualidade em praticamente todos os cantos do país.

No cenário internacional, a associação de escritórios sérios, relevantes, com ideais e princípios muito próximos do que buscam os escritórios nacionais, mostra-se verdadeira fórmula do sucesso.

Contar com maciça representação nacional e com escritórios em Portugal, Espanha, Itália, Argentina, Inglaterra e Costa Rica, deixa a RedeJur muito próxima de se consolidar também no cenário internacional. É neste sentido que caminhamos, fortalecendo a base de associados de modo que o associado possa contar com boas parcerias em quaisquer lugares do mundo, levando à sua clientela este conhecimento como verdadeiro diferencial.

Fazer isto sem perder de vista os princípios que nortearam a criação da RedeJur é o grande desafio que temos e que, de certo, será superado.

Cordialmente,

Vinicius Porto

Presidente da RedeJur.

✦ Perfil Associado RedeJur

RONALD FARIAS DA ROCHA – CRT Advogados Associados



Ronald Rocha, sócio do CRT Advogados Associados

Ronald Farias da Rocha está entre aqueles que acreditaram que um dia a RedeJur poderia se tornar uma grande rede de relacionamentos e de troca de experiência. O escritório de que é sócio – CRT Advogados Associados, no mercado há dez anos – faz parte desta importante associação desde o início desta, há sete anos. Meio século de vida, muitos anos de experiência profissional, o desafio de trabalhar distintos temas do Direito e a certeza de que esta área do conhecimento humano é mais e mais desafiadora a cada dia que passa. Leva o dia-a-dia com bom humor e se orgulha do que o escritório já conquistou: “Somos conhecidos no mercado de assessoria e consultoria a empresas na área de Logística, mas temos trabalhos importantes na área tributária, trabalhista e marcas e patentes”, explica.

Ronald é o personagem do Perfil do Associado deste mês. E começa o bate-papo com o Informativo RedeJur com uma notícia em primeira mão: “Logramos êxito, recentemente, no depósito definitivo da marca REDEJUR, o que iremos apresentar no 22o. Encontro da RedeJur em São Luis do Maranhão!”, divulga, com exclusividade e entusiasmo.

Info RedeJur: *Quais foram as principais dificuldades passadas e os ensinamentos aprendidos?*

Ronald Farias da Rocha: As principais dificuldades foram – e são – lidar com o universo das individualidades

humanas, sejam os profissionais que trabalham internamente, sejam os clientes, sejam os demais companheiros operadores da Justiça. Tentamos passar para todos os profissionais que integram nossa equipe que advogar, como qualquer outra prestação de serviço, demanda não apenas bons trabalhos técnicos, em nosso caso, boas peças jurídicas, mas inter-relacionamento, convencimento, humildade e certeza nas horas apropriadas.

LEIA MAIS

❖ Notícias RedeJur

CHEGOU O MOMENTO DO 22º. ENCONTRO DA REDEJUR



São Luis do Maranhão, cenário do Encontro da RedeJur

Depois de muita preparação e expectativa, é chegado o momento de associados, clientes, autoridades e empresários confraternizarem e, claro, aproveitarem as oportunidades de negócios do 22º. Encontro da RedeJur. Desta vez, a cidade de São Luis do Maranhão foi escolhida para brindar este encontro com sua beleza e importância no cenário nacional.

O anfitrião é o escritório Souza & Veras Advocacia e Consultoria. O evento acontece entre os dias 18 e 21 de agosto e tem prevista, na programação, uma série de atividades para aproximar os participantes e inseri-los num contexto que permita a eles a discussão do Direito e a troca de experiências. As reuniões de grupo, discussões jurídicas, encontros de negócios, bem como demais atividades relacionadas à área de atuação dos associados da RedeJur no mercado se converterão em oportunidades para fechamento de novos negócios e parcerias.

O sócio do Souza & Veras Advocacia e Consultoria, George Souza, concedeu entrevista ao Informativo RedeJur e falou das expectativas para o Encontro que se aproxima.

LEIA MAIS

REDEJUR VISITA AMAPÁ E NOVO ASSOCIADO



Macapá, capital do Amapá

O local é privilegiado e situado num dos estados do Norte do Brasil. Ali está a única capital do país cortada pela linha do Equador e que não se interliga com as demais por meio de rodovias. Mas isso não é sinônimo de isolamento. Macapá, a capital do Amapá, possui crescimento econômico e populacional acima da média nacional. O ambiente agradável desta cidade é o cenário e palco de atuação do novo associado da RedeJur, o escritório Souza, Santos, Juarez, Lourenço e Advogados Associados.

Aquele que foi o intermediário para a conquista deste agora membro da RedeJur foi pessoalmente dar as boas-vindas aos nossos novos colaboradores. George Souza, do Souza e Veras Advogados Associados, no Maranhão – e, vale lembrar, anfitrião do próximo encontro da RedeJur – ficou encantado com a estrutura e a hospitalidade amapaense.

“A cidade é nova, limpa e planejada. O escritório está montado em uma construção em estilo europeu e passa por uma reforma completa. Possui salas para todos os quatro sócios, recepção espaçosa, biblioteca, sala de reunião e arquivo, sem falar no estacionamento próprio e no terreno para possível ampliação. Situa-se numa das mais movimentadas avenidas do centro da capital e fica próximo ao TJ, TRE, Justiça do Trabalho, Justiça Federal

e OAB”, enfatiza George, que foi recebido por Antônio Kleber de Souza dos Santos, um dos sócios do Souza, Santos, Juarez, Lourenço e Advogados Associados.

O escritório possui várias especialidades, entre elas, direito comercial, do trabalho, do consumidor, ambiental, obrigações e contratos, penal, previdenciário. A atuação está voltada especialmente para a defesa de empresas, com destaque para a advocacia preventiva, e possui cerca de 3.800 processos ativos em sua base. Nesta veia do direito, é banca de destaque no cenário local. A empresa Center Kennedy – cliente para quem advoga há mais de 8 anos – possui, somente ela, cerca 1.800 processos ativos no escritório.

A visita foi adornada por boas companhias e, claro, ótima comida. “Após o almoço na Peixaria Amazonas, à beira do Rio que dá nome ao restaurante, fomos visitar o Presidente da Seccional do Estado, Ulisses Trassel, de onde Antônio Kleber é conselheiro. Conhecemos a sede, o Vice-presidente, o pessoal da imprensa, além de outros conselheiros”, relata George.

O dia continuou no tradicional restaurante Lamaru com um banquete regado a açaí, filhote (peixe muito apreciado na região) e vários tipos de camarão. E terminou com um jantar em companhia do Presidente e do Vice-presidente da OAB.

Ainda nesta viagem, já em Belém, a estrutura da RedeJur também foi apresentada ao diretor jurídico da regional Norte e Nordeste da Embratel.

ERRATA

No mês passado, o Informativo RedeJur noticiou a conquista de quatro novos associados, que vêm para somar às experiências e aos demais profissionais da rede. O escritório Campos & Modolo Advogados Associados está localizado em Palmas, no estado do Tocantins, que fica na Região Norte do país e não na Centro-Oeste, como dito antes.

O informativo RedeJur pede desculpas pelo equívoco e deseja, novamente, ao Campos & Modolo Advogados Associados e aos outros três novos associados – Advocacia Vinicius de Figueiredo Teixeira; Floriano Neto Advogados Associados e Souza, Santos, Juarez, Lourenço e Advogados Associados – as boas-vindas à nossa rede!

MISSÃO EMPRESARIAL A PORTUGAL RENDE NEGÓCIOS E CONSOLIDA IMPORTÂNCIA DA REDEJUR NO EXTERIOR



Missão empresarial consolida RedeJur

Uma conquista além mares que começou com um voo direto do aeroporto de Viracopos, em Campinas, São Paulo para a cidade de Lisboa, em Portugal. Ali, no início do mês de julho, uma comitiva de cerca de 100 pessoas – dentre elas, autoridades, representantes de organizações de classe e do setor empresarial – desembarcou para um evento que reuniria portugueses e brasileiros em torno de um objetivo específico: abrir portas, nos dois países, para negócios em parceria.

A missão empresarial foi um sucesso. Aos olhos de quem, há dois anos, participava do primeiro encontro da RedeJur no exterior e que agora voltava ao país para prospectar negócios e contatar futuros clientes, a maturidade por que passou e o crescimento constante da rede se tornou claramente um atrativo para que empresas portuguesas busquem a experiência e o conhecimento dos associados RedeJur.

“Mantivemos contatos com empresários portugueses e brasileiros que pretendem iniciar negociações comerciais bilaterais entre nossos países, não somente em Campinas, mas em outros estados do Brasil. Demonstramos a todos as vantagens de contarem com o suporte jurídico e logístico de todos os escritórios associados à RedeJur, potencializando o atendimento legal nas diversas áreas do Direito, cada um dentro de sua especialidade de atuação. O modelo associativo e colaboracionista da RedeJur foi muito bem recebido por todos os presentes e bastante elogiado. Acredito, sem medo de errar, que oportunidades concretas aparecerão a partir desse movimento iniciado em Portugal”, constata o advogado Fábio Bueno de Aguiar, do escritório associado da RedeJur em Campinas Moraes Bueno de Aguiar Advogados Associados, que participou da comitiva.

O evento “Campinas – Portugal: Expansão do Centro Tecnológico de Campinas e região para a Europa” aconteceu entre os dias 3 e 6 de julho, na cidade de Cascais, na Costa do Estoril. Durante o evento, foram expostas

diversas vantagens que o Brasil oferece para quem tem interesse em investir no país. A estrutura da RedeJur também foi apresentada. Além de Fábio Bueno, outros representantes da RedeJur, como Duarte Veras Jardim, do escritório Jardim, Sampaio, Magalhães e Silva & Associados (de Portugal) e Vanessa Bueno, da Nabas Legal International Lawyer (da Inglaterra) também estiveram presentes no seminário, que contou com uma mesa da RedeJur durante as rodadas de negociações, que atendeu a todos os empresários interessados em conhecer detalhes sobre a associação.

"Esta é mais uma prova de maturidade dos ideais que constituíram e consagraram a RedeJur", afirma Ronald Farias da Rocha, do escritório associado no Rio de Janeiro, CRT Advogados Associados. "É importante verificarmos o amadurecimento da RedeJur que, há dois anos, contou com nosso pioneirismo em âmbito internacional e em Lisboa. Naquele momento, iniciávamos uma bela caminhada que hoje continua com passos firmes", destaca Mauro Freitas, Diretor da RedeJur.

Fábio Bueno também visitou outro associado RedeJur, o escritório CGM - Gonçalo Capitão, Gali Macedo e Associados - Sociedade de Advogados, onde foi recepcionado por Gonçalo Areia. Os membros da RedeJur também participaram de um coquetel na Embaixada Brasileira em Estoril e foram recebidos pelo Embaixador Celso Marcos Vieira de Souza. Também esteve presente, no encontro, o Diretor da Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal (AICEP), Luis Florindo, que igualmente ministrou uma palestra no encontro da RedeJur de 2008.

"É incrível pensar que, há dois anos, eu sequer poderia imaginar que voltaria a Portugal para prospectar reais oportunidades de negócios e trabalho e poder contar com o apoio e amizade de grandes advogados daquele lindo país. E isso somente foi possível a partir do meu ingresso à RedeJur. Tenho certeza que os frutos desse encontro se multiplicarão", declara Fábio Bueno.

O CASO DO GOLEIRO BRUNO, DO FLAMENGO, E A INTERFERÊNCIA DA MÍDIA

O caso causou comoção nacional. No início de junho, a jovem Eliza Samudio, de 25 anos, teria sido sequestrada e, desde então, estaria desaparecida. Eliza era ex-amante do goleiro Bruno Fernandes, do Flamengo, herói da torcida rubro-negra que ajudou o time a conquistar o campeonato brasileiro de 2009.

Bruno passou a ser um dos principais suspeitos quando o filho de Eliza foi encontrado na casa de uma amiga de Dayanne Rodrigues do Carmo Souza, ex-mulher do goleiro. Desde então, a polícia prendeu sete pessoas e apreendeu um menor por suspeita de estarem envolvidos no desaparecimento da moça, que brigava na Justiça para que Bruno reconhecesse a paternidade do filho.

Após ouvir depoimento de dois suspeitos, a polícia diz que Eliza teria sido sequestrada com seu filho no Rio de Janeiro no dia 4 de junho e levada para Minas Gerais. Segundo a polícia, a jovem teria sido mantida com o filho no sítio de Bruno e, dias depois, teria sido morta na casa do ex-policia Marcôz Aparecido dos Santos, em Vespasiano, na região metropolitana de Belo Horizonte (MG).

Apesar de a polícia ainda não ter encontrado o corpo de Eliza, o delegado que cuida do caso diz que as investigações concluem que ela está morta. Além de Bruno, Dayanne e Santos, também estão presos os amigos do jogador Luiz Henrique Ferreira Romão, conhecido como Macarrão, e Wemerson Souza, o Coxinha; o primo do goleiro Sérgio Rosa Camelo; o caseiro do sítio, Elenilson Vitor Silva; e o motorista Flavio Caetano Araújo. Todos alegam ser inocentes.

O Diretor da RedeJur, Jader Marques, é o advogado contratado pelo pai de Eliza, Luiz Carlos Samudio. Nesta entrevista, Jader fala um pouco sobre a exposição na mídia e como um caso desses é repercutido nos diversos meios de comunicação.

Info RedeJur: Como um advogado pode se preparar para a maratona que é a atuação jurídica em casos de grande repercussão nacional?

Jader Marques: Casos como o do goleiro Bruno, que recebem uma ampla cobertura da mídia, estão cada vez mais frequentes, sobretudo depois da grande audiência gerada pelo episódio do julgamento do caso Isabela Nardoni. A imprensa percebeu que este tipo de cobertura gera bastante audiência, sendo uma tendência para os casos de maior impacto na sociedade pela violência do crime ou pelas pessoas envolvidas. Para atuar neste tipo de processo, o advogado precisa ter desenvoltura para falar diante das câmeras ou em programas de rádio, pois os jornalistas procuram fazer a maior cobertura possível, sendo quase impossível deixar de atender as iniciativas dos profissionais. No auge do caso Bruno, na segunda semana de investigações, cheguei a receber mais de duzentos telefonemas num único dia, partindo dos mais diversos locais e órgãos da mídia. Em segundo lugar, o profissional deve estar preparado para receber suporte do escritório, notadamente na parte da pesquisa jurídica sobre precedentes ou posicionamento de Tribunais a respeito dos mais diversos assuntos. Em terceiro lugar, o advogado deve contar com o apoio de investigadores e peritos, pois não há condições de enfrentar este tipo de demanda sem a ajuda de especialistas.

Info RedeJur: - O excesso de exposição na mídia pode influenciar no andamento de casos criminais?

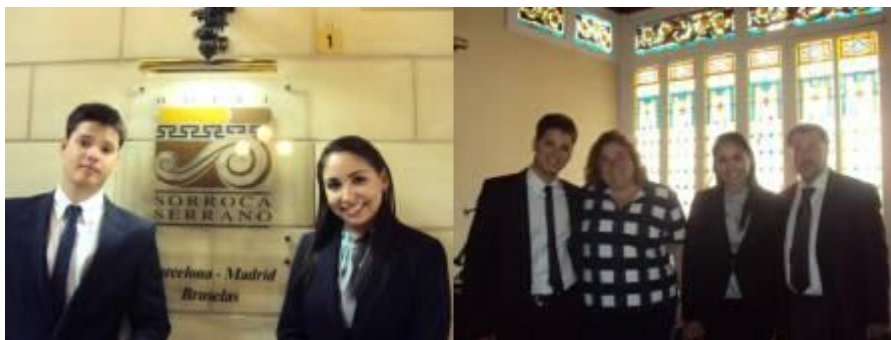
Jader Marques: Com certeza, não resta menor dúvida que o melhor trabalho de investigação deve ocorrer sob sigilo. Atualmente, entretanto, a polícia e o Ministério Público têm utilizado a mídia para divulgar as ações no curso do inquérito. Isto pode prejudicar a busca de provas, mas tem o efeito de criar um ambiente desfavorável ao acusado. Por estar trabalhando com indícios apenas, a acusação corre o risco de gerar a convicção prematura da culpabilidade do acusado, antes de ter acesso a elementos mais contundentes, chegando, posteriormente, a

elementos fortes da inocência do suspeito.

Info RedeJur: Existe a possibilidade de isso interferir na posição de jurados e julgadores?

Jader Marques: Muitos casos chegam ao Plenário do Júri já definidos pela exaustiva atuação da mídia. Um advogado de júri deve estar preparado para este tipo de processo, ou seja, deve saber utilizar o trabalho da mídia a seu favor, criando ambientes de discussão capazes de demonstrar os pontos fortes da defesa. As maiores vitórias da defesa são aquelas em que consegue vencer os jurados de que a versão passada pela mídia, geralmente acusatória, não está confirmada pela prova do processo. Em suma, a imprensa pode interferir, mas cabe ao advogado trabalhar com esta variável de forma a não deixar o caso ser julgado pela mídia antes do tempo.

ESTAGIÁRIOS CONTEMPLADOS PELO PROGRAMA DE INTERCÂMBIO DA REDEJUR FALAM DE EXPERIÊNCIA NA ESPANHA



Pedro e Talitha com os sócios do Sorroca Serrano

Dias inesquecíveis de aprendizados únicos e que mudarão para sempre a forma de pensar o Direito. Assim foi a experiência de Talitha Abi Harb Santos e Pedro Henrique Nascimento Zanon. Os dois são estagiários do escritório Gama e Zandonade, de Vitória, no Espírito Santo, foram contemplados pelo Programa de Intercâmbio da RedeJur para Estagiários de Direito e, no fim de junho, embarcaram para Barcelona, onde foram recebidos pelo escritório representante da RedeJur na Espanha, Bufet Sorroca Serrano.

Talitha e Pedro Henrique vivenciaram o dia-a-dia de um escritório de advocacia que atua em outro país, participaram de reuniões, visitaram os órgãos da Justiça da Catalunha e voltaram com mais conhecimento na bagagem. Na mala, lembranças e uma nova perspectiva em relação à área profissional que escolheram. Aqui, no Informativo RedeJur, compartilham os conhecimentos e as descobertas que foram possibilitadas por essa oportunidade única oferecida pelo Programa de Intercâmbio.

O Programa de intercâmbio da RedeJur para estagiários de Direito é organizado pela Secretaria Executiva da rede, que cadastra os estagiários dos escritórios associados que queiram participar. Quem tiver interesse em se inscrever pode acessar o regulamento pela intranet da RedeJur.

Info RedeJur: Na opinião de vocês, qual é a importância de se ter a experiência de participar da rotina de outro escritório de advocacia, especialmente, que seja fora do país?

Pedro Henrique: Realizar práticas jurídicas em outro país e participar de uma rotina em um escritório de advocacia auxilia o estudante a ter uma visão concreta de como funciona o Direito em outro país e a oportunidade de fazer uma comparação. Ao poder comparar ambos universos, o estudante desenvolve uma personalidade mais crítica sobre o Direito, uma vez que já vivenciou algo diferente do seu Direito pátrio.

Talitha: A possibilidade de estagiar fora do país vai além de somente colocar em prática aquilo que aprendemos na faculdade, uma vez que nos deparamos com uma realidade jurídica distinta daquela a que estamos acostumados. Destarte, temos a chance de comparar ambos os Direitos e com isso aprendemos muito por meio de uma visão jurídica advinda de outro país.

LEIA MAIS

❖ Eventos

PRESIDENTE DA REDEJUR FALA SOBRE GESTÃO AMBIENTAL EM PALESTRA

No dia 25 de agosto, a Câmara Americana de Comércio (AMCHAM) realiza evento para discutir o Direito Internacional e o meio ambiente. O evento "Encontro de Comitês - Direito Internacional e Meio Ambiente" acontece de 8h30 às 11 horas, em Belo Horizonte, e contará com a presença do Presidente



Vinicius Porto, Presidente da RedeJur

da RedeJur, Vinicius Francisco de Carvalho Porto, como um dos palestrantes.

Vinicius é especialista em Gestão Ambiental e Sustentabilidade. O tema da palestra é "Crédito de Carbono: perspectivas após Copenhagen", em que falará sobre as relações internacionais envolvendo o crédito de carbono.

❖ Artigo

A SUPREMACIA DOS TRATADOS INTERNACIONAIS SOBRE A LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA INTERNA BRASILEIRA: EFICÁCIA

Por vários anos perdurou uma discussão entre os tributaristas sobre qual seria a abrangência da aplicação do artigo 98, do Código Tributário Nacional, ao dispor que *"os tratados e as convenções internacionais revogam ou modificam a legislação tributária interna, e serão observados pela que lhes sobrevenha"*. Os questionamentos giravam principalmente em torno de saber até que ponto os tratados internacionais poderiam se sobrepor à legislação interna, seja da União, dos Estados (ou Distrito Federal) ou dos Municípios, especialmente após a Constituição Federal de 1988.

Isto porque a atual Carta Magna, em contraposição ao disposto no artigo 19, § 2º, da Emenda Constitucional nº 1, de 1969, proíbe a chamada isenção heterônoma, ou seja, impede a União de estabelecer isenções de tributos da competência dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios (artigo 151, III, da CF/88). Assim, poderia um tratado internacional celebrado pela União prever a isenção ou redução de tributos exigidos por outros entes federados?

A fim de solucionar tal questão, cabe, primeiramente, analisar o processo de recepção dos tratados internacionais no direito interno, conforme estabelecido na Constituição Federal.

LEIA MAIS

»*Suelen Caroline de Barros Giraldo Lima é advogada sócia do Maran, Gehlen & Advogados Associados

ELEIÇÕES e a Reforma Eleitoral*

A reforma eleitoral é - dentre os temas que permeiam as discussões nos meios políticos e de comunicação de massas - dos mais controversos e complexos, constante, periodicamente, da agenda Nacional. Prova disso é a crescente "competência" legislativa do Tribunal Superior Eleitoral, a partir da edição da Resolução nº 21.702/2004, fixando o número de vereadores para as eleições municipais daquele ano, observados os critérios declarados por aquela egrégia Corte quando do exame do Recurso Extraordinário n.º 197.917, em sede de controle difuso de constitucionalidade.

O ato então atacado, a posteriori, mediante ADI, não decorreu de interpretação de legislação eleitoral já existente, mas sim de nova legislação eleitoral. Ocorre que a definição do número de vereadores de cada município é competência exclusiva dos Legislativos Municipais. Assim, a Resolução quis, em última análise, alterar norma constitucional - que definia o número mínimo e máximo de vereadores conforme o número de habitantes - que somente poderia ser alterada mediante proposta de emenda à Constituição, nunca mediante Resolução, ainda que esta detenha força de Lei Federal. Evidenciava-se, por conseguinte, como inconstitucional.

LEIA MAIS

»*Luiz Carlos Kreutz é Bacharel e Licenciado em Antropologia, Sociologia, Ciência Política e Direito

BRASIL, CAMPEÃO (DE TRIBUTAÇÃO)*

Sem dúvida nenhuma seria bem melhor outro campeonato, mais um, o sexto, noutra modalidade que mexe muito mais com os nossos brios verde-amarelos. Estaríamos caminhando rumo ao hexa, não tivéssemos encontrado uma tal força laranja.

De volta à nossa realidade, temos que nos defrontar com um constrangedor lugar de honra entre os países com maior carga tributária. Dentre os emergentes China, Índia, México e Argentina, somos os maiores da modalidade.

Em nenhum deles, paga-se impostos como no Brasil.

O ano de 2009 fechou por aqui com a estratosférica cifra de R\$ 1,1 trilhão em impostos recolhidos, ou seja, alguma coisa correspondente a 35% do PIB. Pior é que, do jeito que as coisas andam, em 2010 poderemos quebrar o nosso próprio recorde.

LEIA MAIS

»*Paula Beatriz Teixeira é sócia do escritório Campos & Modolo Advogados Associados, em Palmas

❖ Coluna Internacional

ACORDO SOBRE PREVIDÊNCIA SOCIAL ENTRE PORTUGAL E BRASIL *

A Segurança Social (Portugal) ou Previdência Social (Brasil) é um seguro que garante a renda do contribuinte e de sua família, em casos de doença, acidente, gravidez, pensão por morte e velhice. Para ter essa proteção, é necessário se inscrever e contribuir todos os meses.

Os estrangeiros que, legalmente, trabalham e residam em Portugal, bem como as suas famílias e sobreviventes, estão sujeitos aos mesmos deveres e direitos que os cidadãos nacionais, ou seja, todos os trabalhadores, devem se inscrever e contribuir com a segurança social.

Contudo, conforme determina a legislação portuguesa a atribuição de determinadas prestações a residentes estrangeiros, não equiparados a nacionais por instrumento internacional de segurança social, pode depender da verificação de certas condições, nomeadamente de períodos mínimos de residência.

LEIA MAIS

»* 2010. Direitos Autorais reservados a NABAS LEGAL



adm@redejur.com.br

Setor Comercial Norte, Quadra 2, Bloco D, Torre B, sala 416
Brasília – DF | CEP 70712-903 | Fone: (61) 30319457
www.redejur.com.br

Você recebeu este e-mail porque faz parte da nossa lista de contatos. Se quiser ser removido acesse este [link](#).

Este informativo foi gerado a partir do sistema iSend. Para obter informações [acesse este link](#).

Use e-mail. Não use papel.